

## CONCEPÇÕES DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO EM ALGUNS AUTORES COLOMBIANOS

Adolfo Ramos LAMAR<sup>1</sup>  
Jacson Raul TIEDT<sup>2</sup>

**RESUMO:** No Brasil, diversos grupos de pesquisa tem interesse em aprofundar a Educação em outros países latinoamericanos. A presente pesquisa forma parte do grupo “Filosofia e Educação” (Educogitans), Universidade Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina, Brasil, que tem interesse em aprofundar a problemática epistemológica educacional latino americana. Colômbia é um dos países latino americanos com uma expressiva produção sobre a referida problemática. Assim, o objetivo da presente pesquisa é identificar e analisar algumas concepções de cientificidade no pensamento epistemológico da educação na Colômbia. A pesquisa visa aprofundar as concepções de Ciências da Educação por parte de autores colombianos. Também se aprofundará em como consideram o objeto da epistemologia e sua importância para a América Latina. Os dados foram coletados mediante os levantamentos bibliográficos e documentais e interpretados no contexto das perspectivas da epistemologia da Educação na América Latina.

**PALAVRAS-CHAVES:** Ciências da educação. Pedagogia. Colômbia.

### Introdução

No Brasil, existem diversos grupos de pesquisa que se preocupam pelo pensamento latino americano e tem entre seus objetivos saber como esta questão de estatuto de epistemologia tem se manifestado em outros grupos latinoamericanos. O Grupo de Pesquisa Educogitans da Universidade Regional de Blumenau – FURB, Blumenau, Santa Catarina, tem como um de seus objetivos abordar as tendências epistemológicas na Educação Brasileira e de alguns países latino americanos. Colômbia é um dos países latino americanos pesquisados, pois há um expressivo trabalho sobre a Epistemologia da Educação realizado por estudiosos como Olga Lúcia Zuluaga Garces, Rômulo Gallego Badillo, Alfonso Tamayo Valencia, Mário Diaz Villa, Rafael Rios Beltrán, Alberto Martinez Boon e Alexander Yarsa de Los Rios.

<sup>1</sup> FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau. Centro de Ciências da Educação - Departamento de Educação. Blumenau – SC – Brasil. 89010-971 - ajemabra@yahoo.com.br

<sup>2</sup> Mestrando em Educação. FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau. Centro de Ciências da Educação - Departamento de Educação. Diretor da Escola de Ensino Médio Professor Wigand Gelhardt. Blumenau – SC – Brasil. 89010-971 - tchegre@hotmail.com

Partindo do exposto, o presente artigo objetiva abordar algumas concepções de ciências da educação no pensamento epistemológico da educação na Colômbia. O artigo foi feito mediante a revisão bibliográfica e a discussão com integrantes do grupo Educogitans da FURB e do Grupo Paidéia da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Assim, as informações foram coletadas em publicações periódicas latino americanas e em alguns livros disponíveis sobre o assunto.

### **A formação das ciências da educação na Colômbia**

Desde o começo do século XX até mais ou menos, até a década de 1950, a educação colombiana se caracterizou por tentar se apropriar dos saberes modernos que guiavam as sociedades desenvolvidas, ou seja, formar um Educador que reunia a ciência e técnica de sua transmissão de conhecimentos. A partir de então, surgiram as reformas na educação pública, em especial, para a formação de professores e de funcionários de escolas públicas.

Segundo Gallego Badillo (2010, p.05)

*Hay dos momentos significativos en el país. El primero, cuando las autoridades educativas, desde las condiciones anteriores, deciden que la mayoría de ciudadanos accedan a la cultura científica; un eixo histórico que se inicio en Occidente en el siglo XIX. El segundo, cuando toman la decision de que esa enculturacion debe se asumida por profesionales que han de ser formados para tal cometido, en instituciones académicas establecidas y conformadas para responder por esta intencionalidad.*

Ao olhar para a infância se afirmava que o campo das ações pedagógicas e da educação pública na Colômbia foram orientadas pela Pedagogia Ativa. Porém, entre 1926-1954 com adoção do discurso das Ciências da Educação na Colômbia, surge então a Escola de Ciências da Educação em 1926 na Universidade de Antioquia e posteriormente das Faculdades de Ciências da Educação em Bogotá e Tunja em 1933 e 1934 respectivamente. Com o surgimento daquelas instituições podemos considerar as ciências da educação como uma nova prática de saber e formação de professores e funcionários da educação pública.

Em uma primeira exploração documental, indícios permitem ver que as ciências da educação tendiam a converter-se em saber que organizava o discurso nas instituições formadoras de docentes; as Escolas “Normales” (já existentes) e as Faculdades de

Ciências da Educação ( por criar-se). Havia também a presença da “Escuela Nueva” e o discurso das comunidades religiosas sobre a Pedagogia (*los Lasallistas y Salesianos entre otras*). Naquele contexto é que as ciências da educação tiveram lugar de saber maior, tendo conseqüências metodológicas muito importantes como objeto de pesquisa.

Tais conseqüências apontam para estabelecer um corte, um ponto novo, um foco de discursos e de práticas reconduzidos pelas ciências da educação. Por exemplo, se dá um novo enfoque ao objeto da educação secundária, sem menosprezar a primária. As ciências humanas que entram nos planos de estudos e as ciências que rodeiam de maneira mais imediata a pedagogia. Significa também que os saberes das instituições educativas deveriam renovar-se a luz dos novos conhecimentos que partiriam das Ciências da Educação.

Naquele momento foram criadas as escolas de Ciências da Educação na Universidade de Antioquia em 1926, a Faculdade de Ciências da Educação na Universidade Nacional em 1933, a Academia de Ciências da Educação em 1933, a Faculdade de Ciências da Educação em Tunja em 1934, a Faculdade de Ciências da Educação para Señoritas em Bogotá em 1934 e a criação da Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Antioquia em 1954.

Há indícios de que Rafael Bernal Jimenez, foi o primeiro reitor da Faculdade de Ciências da Educação em Bogotá. Ele havia sido representante do governo colombiano na Suíça durante vários momentos de sua vida educativa e política. Entre os anos 1928 e 1932 foi Secretário de Delegação Colombiana na Suíça. O início dos trabalhos com as Ciências da Educação na Colômbia não chegaram por via da França, mas por via da Suíça, com as orientações do Instituto Jean Jacques Rousseau ou Escola de Ciências da Educação fundada em 1912 na Universidade de Genebra no referido País.

As concepções elaboradas pela investigadora Olga Lucia Zuluaga permitem visualizar as Ciências da Educação colombiana em sua existência social e discursiva. Referimo-nos as noções de prática pedagógica, saber pedagógico, apropriação e noção de acontecimento de saber.

Em sua opinião, a Prática pedagógica designa:

- 1- *“Los modelos pedagógicos tanto teóricos como prácticos utilizados en los diferentes niveles de enseñanza.*
- 2- *Una pluralidad de conceptos pertenecientes a campos heterogêneos de conocimiento retomados y aplicados por la Pedagogia.*

- 3- *Las formas de funcionamiento de los discursos en las instituciones educativas donde se realizan prácticas pedagógicas.*  
 4- *Las características sociales adquiridas por la práctica pedagógica en las instituciones educativas de una sociedad dada que asigna unas funciones a los sujetos de esa practica.*  
 5- *Las prácticas de enseñanza en diferentes espacios sociales, mediante elementos del saber pedagógico.”* (ZULUAGA, 1999, p.147).

Essa noção permite tratar a Pedagogia como teoria e prática, como o que permite aos professores entrar em relação com o conhecimento. Nesta noção se articulam três instâncias metodológicas: a instituição, o sujeito e o discurso. Com elas a noção de prática pedagógica assume uma maior mobilidade analítica, circulando dinamicamente entre a interioridade e exterioridade dos discursos e saberes.

O olhar epistemológico sobre a produção científica consiste em situá-la no foco do questionamento e através deste viabilizar caminhos que possibilitem uma melhor reflexão e compreensão sobre o que se produz. Assim, a partir da epistemologia, a ciência e sua produção ganham novos contornos, distanciando da estagnação do conceito de verdade absoluta e buscando conceitos de verdade como processo.

Por processo de institucionalização de um saber se entende,

*[...] el conjunto de reglas que para la institucion, el sujeto y el discurso de un saber pedagógico, delimitan la práctica del mismo saber en una formación social dada. Se dice “práctica” de un saber para ubicar que la región del análisis no separa mecanismos del poder y acontecimientos del saber”* (ZULUAGA, 1999, p.149).

As considerações acerca da prática pedagógica e do saber pedagógico na sociedade colombiana, temos visto que requer instrumentos conceituais provenientes de diferentes campos: a epistemologia, a história do saber e a história da educação.

A área da epistemologia é compreendida como uma atividade filosófica que assume como tarefa analisar o estatuto do discurso científico, explicitando seus fundamentos. Para Japiassu (1988, p.24), a epistemologia é definida por três funções básicas: situar o lugar do conhecimento científico dentro do domínio do saber; estabelecer os limites do conhecimento científico e interrogar sobre as possibilidades deste conhecimento.

Segundo Yarsa de los Rios (2005, p.293) a epistemologia explica o funcionamento das ciências, a construção de seus conceitos, instrumentos, práticas, objetos de saber, as relações políticas e sociais. É uma ferramenta para a objetivação e

relativização das verdades e se faz presente nos discursos com estatuto de cientificidade e veracidade.

Ainda em Bunge (apud LAMAR, 1998, p.25)

A Epistemologia ou filosofia da ciência é o ramo da filosofia que estuda a pesquisa científica e seu produto, o conhecimento científico. Mera folha da árvore da filosofia meio século atrás, a Epistemologia é hoje um ramo importante dela [...] A Epistemologia transformou-se, em suma, numa área importante da filosofia, tanto conceptual como profissionalizante [...]. Até meio século atrás a Epistemologia não era mais que um capítulo da teoria do conhecimento ou gnosiologia.

O discurso epistemológico encontra na filosofia seus princípios e na ciência seu objeto. Tem como finalidade não só de resolver o problema das relações entre filosofia e ciência, mas de servir de ponto de encontro entre elas.

Segundo Sanchez Gamboa (2007,p.27) afirma:

A epistemologia é uma palavra que designa a filosofia das ciências, porém com um sentido mais preciso. Não é uma teoria geral do saber ou teoria do conhecimento que seria objeto da gnosiologia, nem é um estudo dos métodos científicos que seria objeto da metodologia, mas é parte da filosofia que se ocupa especialmente do estudo crítico da ciência em seu detalhamento prático, isto é, da ciência como produto e como processo; nesse sentido, é um estudo fundamentalmente a posteriori.

Para Diaz Villa ( 1993, p.31);

El campo pedagógico es un campo estructurado y estructurante de prácticas pedagógicas. En que consisten estas prácticas? Con el término práctica pedagógica, generalmente nos referimos a los procedimientos, estrategias y acciones que prescriben la comunicacion, el acceso al conocimiento, el ejercicio del pensamiento, de la vision, de las posiciones, oposiciones y disposiciones y relaciones sociales de los sujetos en la escuela.

O surgimento tanto institucional como discursivo das Ciências da Educação na Colômbia significou um novo acontecimento para a formação de professores de educação secundária. Elas se institucionalizaram em Instituições como a Universidade de Antioquia em 1926, como nome de Escola de Ciências da Educação; nas faculdades de Ciências da Educação em Bogotá em 1933-1934, Tunja em 1934 e Medellín em 1954.

Em 1926, pela primeira vez na Colômbia, surge uma instituição relacionada com as Ciências da Educação. Referimo-nos à Escola de Ciências da Educação da Universidade de Antioquia que foi apresentada na Assembléia de Antioquia, pelo deputado Tomás Cavidad Restrepo para preparar os professores para a educação secundária. Com esta proposta, Cavidad Restrepo pretendia ir contra as posições que consideravam o ensino como um assunto onde só não basta saber a matéria para ensinar.

Para Cavidad Restrepo (apud RIOS BELTRAN, 2004, p.76)

*Todo el que enseña debe procurar educar y necesita, por lo tanto, posser algunos conocimientos de psicología y de los métodos más apropiados para cumplir su misión: los que manejan la juventud no deben ignorar la esencia de la noble porción que esta ante su cátedra.*

A Escola de Ciências da Educação foi criada como faculdade universitária pelo Governo de Antioquia mediante a lei 19 de 7 de abril de 1926. A lei determinava as seguintes matérias de estudo: Psicologia, Fisiologia, Pedagogia, História da Educação, Legislação Escolar, Sociologia, Higiene Escolar, Metodologia, Ética e um curso superior de educação cívica. Os alunos que tinham sido aprovados nos cursos da Escola de Ciências da Educação recebiam um certificado de competência pedagógica e seriam preferidos para lecionar nos colégios de educação secundária e para ocupar os altos postos de instrução pública. Porém, pela falta de alunos e por tensões surgidas no interior da Universidade da Antioquia o curso fecha em 1932.

Fracassada a idéia de formar profissionais nas Ciências da Educação em Antioquia, Rafael Bernal Jimenez apresentou uma proposta ao Ministério da Educação em 1932 para criar a Faculdade de Ciências da Educação em Bogotá. Aquela proposta se concretizou com o Decreto 1990 de 1933 mediante a qual se dava a existência institucional das Ciências da Educação na Universidade Pedagógica Nacional da Colômbia.

A Faculdade de Ciências da Educação compreendia os seguintes estudos: Pedagogia, Ciências Históricas e Geográficas, Ciências Físico-Químicas, Biologia, Filosofia, Letras, Matemáticas e Idiomas. Com esses saberes, a faculdade buscava formar um professor que reunia a ciência e técnica de sua transmissão de conhecimentos. Não queria uma Ciência sem Pedagogia nem uma Pedagogia sem Ciência. Essa faculdade outorgava títulos de licenciado em Ciências da Educação com sua especificidade e o título de doutor em Ciências da Educação. Os estudos de

licenciatura eram outorgados depois de três anos letivos ordinários com aprovação de todos os cursos regulamentados e de doutor depois de ter praticado durante dois anos, como professor sob inspeção da Faculdade.

Por sua vez, a Faculdade de Ciências da Educação de Tunja foi fundada mediante o decreto 1939 de 5 de julho de 1934. Para esta Faculdade se estabeleceu as seguintes especializações: Matemáticas e Física, Físico-Química, Idiomas Modernos, com a duração de quatro anos para estudos universitários.

Um ano mais tarde e com um contexto político de centralização e unificação na formação de professores da educação pública, as três faculdades de Ciências da Educação de Antioquia, Tunja e Bogotá foram unificadas em uma só mediante o decreto 1917 de 25 de outubro de 1935. Porém, em menos de dois meses o Congresso da Colômbia mediante a lei 39 de 21 de fevereiro de 1936 determinou que a Faculdade de Educação, continuará funcionando com o nome de *Escola Normal Superior*. Essa mudança na Faculdade Universitária gerou acaloradas discussões entre Diretores e Estudantes contra as tendências centralistas do governo. Este argumentava que a mudança de nome e de dependência da Faculdade se deu para proteger e assegurar a formação do magistério e para solucionar seus problemas de ordem fiscal. Por outra parte, Diretores e Estudantes da desaparecida Faculdade de Bogotá argumentavam que aquela mudança dava “status” de Educação universitária na formação de professores.

A Faculdade de Ciências da Educação “Escola normal Superior” funcionou somente entre os anos de 1936 a 1951. A partir de então se divide a Escola em Escuela Normal Superior de Varones em Tunja y Escuela Normal Superior feminina en el Instituto Superior de Pedagogia em Bogotá. Anos mais tarde estas duas instituições se converteriam em “Universidad Pedagógica y Tecnológica de Colômbia” e “Universidad Pedagógica Nacional”. As “Ciências da Educação” são um acontecimento de saber compreensivo de tudo o que havia sobre o saber pedagógico colombiano durante o período de 1926 a 1954. Escolas “Normales”, saberes experimentais e sociais, Escuela Nueva, crítica aos métodos de ensino, o ensino primário, o ensino secundário, a infância e a adolescência, a pedagogia e os professores e outros foram pensados e institucionalizados como: “Ciencias de la Educación” . Sem dúvida, pensar sobre a complexidade desses temas teve como consequência a dispersão do campo da pedagogia colombiana.

Para Rios Beltran (2004), as Ciências da Educação na Colômbia não foram um acontecimento isolado. Pelo contrário, sua institucionalidade nas Faculdades de



Ciências em Bogotá, Tunja e Medellín, esteve relacionada com diferentes acontecimentos que funcionaram como antecedentes a sua criação e existência institucional ao saber pedagógico colombiano durante a primeira década do século XX. Em primeiro lugar, encontramos as instituições médicas que se caracterizaram em ser as instituições que apropriaram pela primeira vez do discurso da Escola Nova ou Pedagogia Ativa. Nelas, em especial na Faculdade de Medicina da Universidade Nacional da Colômbia, foi onde se iniciaram as críticas aos métodos de educação tradicional e onde se introduziram as primeiras noções de saberes experimentais baseadas nas técnicas e na ciência.

Em segundo lugar, a Lei 39 de 1903, também chamada de “Ley Uribe” foi como ponto de partida de toda a reforma educativa na primeira metade do século XX. Com esta Lei se começa a projetar a necessidade de fazer trocas, tomar novos rumos e orientações na empresa e na juventude colombiana. Desta maneira, introduziu novos saberes e métodos para a formação dos professores e as novas gerações determinando assim a formação de um sujeito produtivo, útil, com iniciativa individual.

Em terceiro lugar, encontramos a criação em 1914 do “Ginásio Moderno” em Bogotá. Esta instituição se caracterizou no âmbito Nacional e latinoamericano, por sua primeira instituição que funcionou com os saberes experimentais próprios da Escola Nova ou Pedagogia Ativa.

Em quarto lugar temos a Escola Normal Central (1908 – 1935) a qual se caracterizou por ser a pioneira na adoção dos métodos modernos experimentais, em dar os primeiros esboços da pedagogia experimental e propor a Pedagogia de John Dewey na formação de professores na Colômbia.

E finalmente, estão os cursos Suplementares de Especialização e de Informação Pedagógica criados em 1926 e 1932 em Tunja e Bogotá respectivamente. Estes cursos se dirigiram aos professores em exercícios e se fundamentaram nos saberes experimentais.

As concepções epistemológicas sobre as ciências experimentais têm evoluído, juntamente com os conceitos metodológicos das Ciências experimentais. Assim, hoje se está falando de tais ciências, desde uma perspectiva cognoscitiva, uma ciência como atividade que supõe mais adequada para o planejamento de educação como investigação e de aprendizagem como processo. Reconhecida como atividade comunitária que tem conseqüências sociais, mantém seu caráter axiológico, dos quais os cientistas justificam



a necessidade daquilo que produzem. E neste sentido, é de aceitação a idéia de que as ciências são construções sociais.

Com a criação da Escola de Ciências da Educação em Antioquia (1926) as Faculdades de Ciências da Educação em Bogotá (1933), Tunja (1934), Medellín (1954) podemos enumerar algumas mudanças que se concretizaram:

- As práticas de ensino começaram a transformar-se em práticas de observação pelo método de Pestalozzi a partir do ensino de corte experimental. Em outros termos com o surgimento das Ciências da Educação colombiana, os saberes e práticas pedagógicas começaram a transformar-se em um novo conceito epistemológico.

- Com a instituição das ciências da educação colombiana significou um novo olhar para a formação de professores colombianos.

- Através da criação das ciências da educação romperam-se muitos aspectos da formação de professores, acolhendo novos saberes e concepções de homem e sociedade.

- A concepção de professor “apóstolo”, próprio da pedagogia clássica foi se transformando com a apropriação das ciências da educação que formava um professor moderno, conhecedor das leis científicas e psicológicas da infância e portador de um conhecimento histórico do aluno.

Em suma, as Ciências da Educação se dirigem em primeiro lugar ao professor, o sujeito do saber pedagógico. Porém, a institucionalização das Ciências da Educação não erradicou dos professores de suas práticas pedagógicas de educação sustentadas na memorização e repetição, nem muito menos se aplicaram imediatamente nas escolas primárias e secundárias os métodos de experimentação. Foi um processo lento e em algumas regiões da Colômbia é um projeto ainda a se realizar.

Segundo Rios Beltran (2004, p.81)

Em 1926, a partir da criação da Universidade de Antioquia se considerava urgente adotar nas “Escuelas Normales” do Departamento de Antioquia de laboratórios de psicologia experimental. Além disso, formar o professor em conhecimentos dos problemas sociais tal e como se desenvolvia na “Escuela de Ciencias de la Educación.

Este momento institucional gerou algumas mesclas metodológicas e confusões aos professores e diretores de educação pública, pois se encontravam em meio de uma avalanche de enunciados provenientes dos saberes experimentais, clássicos e sociais. Os programas de estudo ainda conservavam as concepções clássicas ao lado das modernas de corte experimental. Assim se pode ver no programa de estudos da Escola de Ciências

da Educação. No primeiro ano das três seções de estudo: Matemáticas, Línguas e Comércio se desenvolviam no primeiro semestre e o curso de psicologia racional. No segundo semestre se desenvolvia o curso de psicologia experimental.

Na Colômbia o objeto de educação secundária existe desde o final do período colonial, tal como hoje o conhecemos se originou em 1892 durante “*La Regeneracion*”. Este segundo nível de educação estava nas práticas pedagógicas sob a orientação de comunidades religiosas. Os saberes que circulavam eram orientados pela Igreja Católica, a qual era a instituição hegemônica dos saberes acerca do homem. Além disso, nas comunidades religiosas, os docentes chegavam ao nosso País eram Jesuítas, La Sallistas, Maristas, entre outras, tinham um discurso pedagógico sobre a educação secundária formado desde o século XVI. Em consequência, os professores da educação secundária geralmente eram religiosos. Aspecto normal na Colômbia onde a metade da educação secundária estava nas mãos de Congregações Católicas.

Por outra parte, a educação secundária se dirigia somente aos filhos das elites e aos estudos clássicos, técnicos e literários. Todavia, não havia na Colômbia uma formação dirigida para formar professores de educação secundária nos saberes pedagógicos, ou seja, uma instituição que formara os “Professores dos Professores”. Daqui que muitos dos professores de educação secundária vieram do setor primário, os quais em sua maioria não tinham nenhuma formação pedagógica científica.

Neste sentido, as reformas do magistério durante as primeiras décadas do século XX se dirigiram exclusivamente à educação primária. A educação secundária não era objeto de reformas em nível de formação de professores. Ela se dava no interior dos colégios mediante as faculdades outorgadas pelo Decreto 1047 de 1912 para expedir o título de professor.

Ainda, segundo Rios Beltran (2004, p.81):

Nesse contexto, as Ciências da Educação se dirigiram ao objeto de educação secundária, não para criá-lo pela primeira vez na Colômbia, senão para dá-lo uma nova direção como espaço de formação específico dos professores de Colégios e “Escolas Normales”. Assim entendeu, Rafael Bernal Lopez, primeiro Diretor da Faculdade das Ciências da Educação, quando pensava criar o que não existia, uma instituição para formar os professores para a educação secundária.

As Faculdades de Ciências da Educação surgiram para reformar e transformar a educação secundária nos Colégios que se dedicavam a expedir, por encargo do Governo Nacional, títulos de professores ou habilitações para ensinar e instruir em nível de

educação secundária. Se as reformas da educação primária na Colômbia no princípio do século XX se dirigiram a infância, a institucionalização das Ciências da Educação se dirigiram a adolescência, como objeto privilegiado, porém sem desprezar totalmente a infância. Em outras palavras, se a educação primária se dedicava a conhecer a criança cujo único objeto de estudo e de intervenção era a “paidologia” a “pediatria” por outro lado, a educação secundária, reformada como espaço de formação de professores desde as Ciências da Educação amplia sua mirada de saberes que não intervém somente na infância senão também tais como, a antropologia, a psicologia e a sociologia entre outras disciplinas.

Ao falarmos de pedagogia estamos num campo de conhecimento cruzado por diferentes perspectivas e de múltiplos interesses.

Segundo Tamayo (2007,p.66):

*En Colômbia se reconece que es a partir de la década de los 80 cuando “florece el campo de la investigacion pedagógica” debido entre otros acontecimientos a la superacion del enfoque de la tecnologia educativa que la habia “enrarecido” AL subsumirla entre las ciencias de la educacion y le habia asignado una existência subordinada, una conceptualizacion desrticulada, una atomizacion de su objeto y un caráter instrumental.*

Os acontecimentos como o Movimento Pedagógico, as novas legislações educativas, as pesquisas de pós-graduação, as publicações em educação e pedagogia, a consolidação dos Centros de Investigações e os Programas de Estudos Científicos em Educação e Pedagogia (Colciencias) permitem dispor de um profundo conhecimento a respeito do ensino, da instrução, da formação, da educação, da didática, da aprendizagem que são advindos do conceito pedagogia.

Para Gallego Badillo (2004, p.7):

*Lá investigacion em este campo didático posee una larga traayetoria. Señalense, en particular, los trabajos a cerca de las ideas epistemológicas, pedagógicas y didáticas procedidos por trabajos de mayor alcance, que dieron lugar as campo general identificado como “ el pensamiento del professor”. Estas concepciones, de conformidad con lo afirmado serian las histórico epistemológicas, las didáticas y pedagogicas, em especifica relacion con cada modelo cientifico.*

Neste sentido é imprescindível identificar e caracterizar a concepção de história da epistemologia geral e específica. A histórica pode ser caracterizada pela idéia linear e cumulativa do pensamento e da atividade científica em relação com a concepção de

ciência que o professor tem elaborado. Epistemologia científica é no sentido de domínio da lógica interna da estrutura conceitual e metodológica de cada modelo científico.

Segundo Tamayo (2006, p.102):

*La Reforma educativa que proponía el gobierno se fundamentaba en los principios de la psicología conductista y reducía el maestro a ser un simple “administrador de currículo”, pensado, organizado e impuesto por “ los técnicos del ministerio de educación” quienes obsesionados por el cumplimiento de “objetivos instruccionales”, negaban la voz y el pensamiento a los maestros, reducían el proceso de aprendizaje al cumplimiento de objetivos “observables” predeterminados por la Tecnología educativa y el diseño instruccional (TEYDI) así como también centraban la enseñanza en la transmisión fiel de contenidos.*

Na Colômbia os debates giram em torno das reflexões histórico-epistemológicas porque nem a pedagogia, nem as ciências da educação têm um método específico para a construção de um discurso científico. As análises, sob uma perspectiva histórica, apontam as pesquisas sobre a pedagogia do que as ciências da educação, isto porque a pedagogia é “[...] *la disciplina que conceptualiza, aplica y experimenta los conocimientos referentes a la enseñanza de los saberes específicos, en diferentes culturas.*” (ZULUAGA, 1999, p.11).

Segundo Mockus (1994,p.57) em *Las Fronteras de la Escuela* faz uma relação entre o conhecimento escolar e ressalta a necessidade de construir alternativas didáticas para passar do conhecimento de sentido comum ao conhecimento científico mediante estratégias comunicativas que permitam acesso a ciência e a formação do espírito científico.

Para Alberto Martinez Boom(2004, p.14)

*La expedición Pedagógica Nacional aborda el concepto de saber como algo muy importante para poder pensar la pedagogía más allá de las concepciones que de ella se tienen como ciencia o como disciplina. De esta manera su relación con la pedagogía es más cercana pues no la ve únicamente como una disciplina científica sino como la totalidad de las prácticas en las cuales se producen objetos de saber.*

O que propõe Zuluaga e sua equipe de investigação, “*História de las Prácticas Pedagógicas em Colômbia*” é uma história da pedagogia, não para situá-la em relação com a ciência, nem muito menos para delimitar e legitimar sua região de cientificidade. Trata-se de recuperá-la como uma nova prática discursiva, isto é, como saber (saber pedagógico) e como prática (prática pedagógica). É aqui que o “*Grupo História de la*

*Práctica Pedagógica en Colômbia*” problematizou a história das condições de existência do professor no presente e do seu saber pedagógico. Estas questões impulsionaram uma história das práticas e os saberes que foram condições de possibilidade da existência do professor e da pedagogia. Nesta perspectiva foram surgindo na educação colombiana os “*Movimentos Pedagógicos*” cujo interesse é elaborar uma reforma educacional e incorporar inovações pedagógicas e investigativas.

## Conclusão

O histórico das tendências pedagógicas que configuram a história da educação é tema fundamental na formação de educadores de qualquer organização social e País, porque este histórico traz consigo a história do conhecimento, da ciência, da civilização.

A tarefa central para enfrentar o desafio de preservar nossa identidade cultural é investir constantemente na construção de uma pedagogia latino americana, aberta ao universal e destinada a fortalecer nossa capacidade de participação nos destinos da educação. Neste sentido, os esforços de apropriação dos desenvolvimentos internacionais sobre o pensar e o fazer educação devem estar subordinados aos elementos formadores de nossa identidade.

Mediante a problemática da cientificidade da educação entre alguns autores colombianos foram apresentadas concepções referentes à educação, epistemologia, ciências da educação e pedagogia. Ao estabelecer as relações entre os temas citados é imprescindível fazer algumas observações.

Quanto à formação das ciências da educação na Colômbia que iniciou na primeira metade no século XX por apropriar saberes modernos que guiavam as sociedades desenvolvidas. O surgimento das ciências da educação rodeia de maneira imediata a pedagogia, desta forma as ciências da educação em sua existência discursiva referem-se sobre as práticas pedagógicas. As considerações acerca da prática pedagógica e do saber pedagógico colombiano requer instrumentos conceituais provenientes da epistemologia. O surgimento tanto institucional como discursivo das ciências da educação na Colômbia significou um novo olhar para a Pedagogia.

Além disso, optar pela pedagogia como conhecimento é torná-la capaz de pensar em suas condições específicas na Colômbia. Isto significa que na Colômbia não se fala simplesmente em história da educação, leis e medidas educativas, mas de fato uma história da pedagogia e da prática. Uma história da educação que ultrapassa o quadro

formal, científica e institucional. Vista assim, a história da educação e da pedagogia não tem a ver apenas com história de legislação, fiscalização e recepções, mas também com a história de contextualizações, apropriações e aplicações do conhecimento.

Com a idéia das práticas pedagógicas de Pedagogia na Colômbia recupera para si mais que uma história da educação, mais que uma história de idéias, mais que uma história teórica, mais que uma história de reformas e decretos para encaminhar e se tornar a história da prática pedagógica colombiana com suas conseqüências teóricas e práticas. Isto significa ser capaz de fazer uma história crítica e efetiva de sua prática, de seu conhecimento e seus conceitos, significa historiar as condições em que são apresentados os conhecimentos pedagógicos e suas implicações no contexto educacional.

A Pedagogia estabelece uma relação recíproca com um conjunto de paradigmas e cria o saber. A atividade do pedagogo é refletir constantemente as práticas, as teorias e nutre seu pensamento das ciências da educação. Assim, as práticas de investigação dos pedagogos permitem compreender os impactos da desigualdade escolar e as políticas sociais da educação.

Do mesmo modo, a história da educação e seus sistemas de investigação é uma fonte valiosa de conhecimentos que o pedagogo colombiano explora em seu favor. Conhecer as normas que regem a educação e o sistema em seu conjunto; as transformações da escola, as reformas escolares, os tipos de educação, a formação dos professores, sua transformação, os modelos de escola, tudo isso se converte em uma fonte de informação valiosa para o pedagogo.

Se a pedagogia é produtora de um saber e de um saber prático, não é ilusão dizer que no interior das ciências de educação haja uma relação harmônica. Desde suas origens as ciências da educação pretendiam apoderar-se do saber da pedagogia.

Esta visão positivista da pedagogia é desde a década de setenta do século passado, quando a Didática aparecia como um campo discursivo sobre aprender e ensinar. Deste modo, se parte do princípio de que a educação é um elemento fundamental sem o qual o ser humano não teria seu pleno desenvolvimento.

Esta característica sobressai quando se estabelece alguns elementos que permitem visualizar o desenvolvimento do pensamento de tal forma que o estudo da pedagogia não pode ser isolado de elementos como: espaço, as relações sociais, a educação, o sistema, o conhecimento, os saberes, a pessoa e suas relações com outras pessoas, a motivação, a ética, etc. Então, a pedagogia ocupa um lugar central nas

ciências da educação porque sabe interrogar o que as outras ciências fazem. O saber, o saber fazer, o saber ser, se aplica de um modo diferente como se aplica a didática, a sociologia ou a história. Por isso, a importância das ciências da educação consiste em ser um espaço institucional, um referente da cultura e um meio de saber.

### **CONCEPTOS DE CIENCIA DE LA EDUCACIÓN EN ALGUNOS AUTORES COLOMBIANOS**

---

**RESUMEN:** *En Brasil, varios grupos de investigación están interesados en la educación superior en otros países de América Latina. Esta investigación forma parte del grupo "Filosofía y Educación" (Educogitans), la Universidad Regional de Blumenau (FURB), Blumenau, Santa Catarina, Brasil, que tiene interés en la profundización de los problemas epistemológicos de la educación en América Latina. Colombia es uno de los países de América Latina con una producción significativa sobre esta cuestión. El objetivo de esta investigación es identificar y analizar algunas de las concepciones del pensamiento epistemológico científica en la educación en Colombia. Así, esta investigación tiene como objetivo profundizar en los conceptos de Educación de autores colombianos. También considerar la forma de profundizar en el tema de la epistemología y su importancia para América Latina. Los datos fueron recolectados a través de los fondos bibliográficos y documentales y se interpreta en el contexto de las perspectivas de la epistemología de la educación en América Latina.*

**PALABRAS CLAVE:** *Ciencias de la educación. Educación. Colombia.*

---

### **REFERÊNCIAS**

DIAZ VILLA, M. **El campo intelectual de la educación en Colômbia.** Cali: Universidade Del Valle, 1993. Textos universitários.

GALLEGO BADILLO, R. La Institucionalización de la actividad científica en Colombia. **Revista Educación y Educadores**, Colômbia, v.13,n.3, p.361-375, 2010.

\_\_\_\_\_. Un concepto epistemológico de modelo para la didáctica de las ciencias experimentales. **Revista Eletrônica de Enseñanza de las Ciencias**, [s.l.], v.3 n.3, p.301-319, 2004.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico.** Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.

LAMAR, A. R. **A pesquisa educacional e a concepção "kuhniana" da ciencia:** o caso das teses de doutorado da FE/UNICAMP. 1998. 196f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1998.

MARTINEZ BOOM, A. Hacia um atlas de La pedagogia colombiana. **Alternativas**, San Luis, v.9, n.35-36, p.171-184, 2004.

MOCKUS. A. **Las fronteras de la escuela.** Bogotá: Ed. Magisterio, 1994.



RÍOS BELTRÁN, R. Las ciencias de la educación en Colombia: algunos elementos históricos sobre su apropiación e institucionalización 1926 – 1954). **Revista Memoria & Sociedad**, Colombia, v.08, n.12, p.73-86, 2004.

SANCHEZ GAMBOA, S. A. **Pesquisa em educação: métodos e epistemologias**. Chapecó: Ed.Argos, 2007.

TAMAYO, A. Tendencias de la pedagogía en Colombia. **Latinoamericana de Estudos e Educação**, Monizales, v.3, p. 65-76, enero-jun. 2007.

\_\_\_\_\_. El movimiento pedagógico en Colombia. **Revista HISTEDBR**, Campinas, n.24, p.102-113, dez. 2006.

YARZA de los Ríos, A. Apuntes para una epistemología y una pedagogía de educación especial en Colombia. **Revista de Pedagogia**, Caracas, n.76, p.281-305, mayo-ago. 2005.

ZULUAGA, O L. **Pedagogia e historia**. Bogotá: Editorial Universidad de Antioquia, 1999.